



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

QUINTA-FEIRA, 09 :: MAIO :: 2013

Kátia Azevedo

katiaazevedo@jornaldodiase.com.br

A Defesa Civil de Aracaju solicitou ontem um relatório ao Ministério Público de Sergipe produzido no ano passado para saber o real estado físico de um casarão antigo que foi ocupado desde a madrugada do último domingo por famílias sem-teto. O órgão teme haver riscos para as pessoas que estão no local.

O prédio, localizado na esquina da rua Capela com a praça da Catedral, no Centro de Aracaju, está abrigando cerca de 100 famílias despejadas do bairro 17 de Março. Elas cobram um posicionamento da prefeitura sobre políticas habitacionais.

A Defesa Civil Municipal tentou visitar o prédio na tarde de segunda-feira, mas segundo o coordenador do órgão, coronel Reginaldo Moura, foi impedido de ter acesso ao espaço por lideranças do Movimento dos Sem Casa, que informaram que só liberariam a entrada com a posse de um protocolo.

Segundo Reginaldo Moura, é preciso saber se o prédio suporta comportar tanta gente, considerando que se trata de uma



O PRÉDIO CONTINUA OCUPADO, APESAR DOS RISCOS DE ACIDENTE

edificação antiga e sem manutenção alguma.

Ainda de acordo com informações de Reginaldo Moura, o imóvel é de propriedade privada. O coordenador não soube informar quais procedimentos deverão ser adotados para a desocupação do local, mas adiantou que a Defesa Civil está se mobilizando para fazer a intervenção e tomar as medidas necessárias o mais rápido possível.

"A nossa preocupação é com a exposição de riscos das pessoas que estão no local. De posse do relatório

solicitado ao Ministério Público, a qualquer movimento faremos a intervenção", avisa Reginaldo Moura.

Ele também explicou que não há interesse da Defesa Civil ir de encontro ao Movimento e por esta razão foi respeitada a decisão do grupo e os técnicos não entraram para fazer o estudo da situação do prédio. "Expliquei que poderia, de fato, apresentar riscos. Mesmo assim não deixaram entrar", disse.

Caso haja risco iminente de acontecer desabamento ou outros tipos de insegurança, a Defesa Civil utili-

zará o relatório para oficializar a desocupação de imediato. Se não puder estudar o relatório existente, o coronel Reginaldo Moura antecipou a possibilidade de solicitar na Justiça que seja feita uma nova avaliação de risco do prédio.

Lideranças do Movimento dos Sem Casa confirmaram que o técnico foi até lá, mas que iria aguardar uma nova visita, a fim de que pudesse fazer a vistoria. Segundo os coordenadores do Movimento, dois vãos do edifício já são ocupados por moradores há algum tempo.

Defesa Civil alerta para riscos de prédio

CLEVERTON RIBEIRO